



EFEITO PRÉ-CLÍNICO CICATRIZANTE GÁSTRICO DA BOLDINA

Bruna De Paoli Stein^{1*}, Ana Carolina dos Santos², Bruna Longo³, Luisa Mariano Bolda⁴,
Lincon Bordignon Somensi⁵, Luisa Mota da Silva⁶

UNIVALI- Universidade do Vale do Itajaí¹, UNIVALI- UNIVALI- Universidade do Vale do
Itajaí² UNIVALI- Universidade do Vale do Itajaí³, UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí⁴,
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí⁵, UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí⁶
*brunapaoli@edu.univali.br

INTRODUÇÃO

A úlcera gástrica é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas no mundo, podendo evoluir para câncer gástrico. Atualmente, as opções de tratamento incluem antiácidos, os antagonistas de receptores de histamina tipo 2 e inibidores da bomba de prótons. Contudo, apesar de efetiva, a terapia anti-secretora está associada a efeitos adversos e a uma pobre cicatrização da lesão. Neste contexto, por meio da necessidade de buscar novas alternativas para o tratamento da úlcera gástrica, dado o potencial antioxidante da Boldina, o envolvimento do estresse oxidativo no estabelecimento das lesões gástricas, e o potencial das plantas medicinais como fonte terapêutica, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito cicatrizante do alcaloide Boldina em úlceras gástricas crônicas induzidas por ácido acético em ratos.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, sua atividade gástrica protetora foi avaliada, assim foi realizado estudos com seu efeito cicatrizante, no modelo de úlcera induzida por ácido acético 80% em ratos, após tratamento. O controle positivo utilizado no modelo nesse trabalho foi o Omeprazol (20 mg/kg). Neste modelo, também foram analisados o conteúdo de mucina, atividade da mieloperoxidase (MPO), e parâmetros do estresse oxidativo: Glutathione reduzida (GSH), Catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD). Os efeitos sobre a secreção gástrica foram avaliados pelo método de ligadura do

piloro, onde o muco aderido foi quantificado e atividade péptica foi mensurada. Foi aprovado no Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) com protocolo de 068/17.

RESULTADOS

No modelo de úlcera crônica induzida por ácido acético 80% a Boldina (100 mg/kg) reduziu de maneira significativa as lesões, em 60%. Já o tratamento com Omeprazol também reduziu a área ulcerada em 70%. Em relação as mucinas houve aumento em 43% comparados com o grupo veículo. A respeito os parâmetros do estresse oxidativo, a administração oral de Boldina, não reverteu à depleção do conteúdo de GSH; contudo normalizou a atividade da SOD e MPO, e aumentou em 64% a atividade de CAT, comparado ao grupo veículo. Apesar desses efeitos, a administração intraduodenal de Boldina em animais submetidos a ligadura pilórica não alterou o volume e a acidez da secreção gástrica, porém reduziu tanto *in vivo* como em *in vitro* a atividade péptica.

CONCLUSÕES

Em conjunto, nossos dados demonstram o efeito cicatrizante gástrico da Boldina associado ao aumento de fatores protetores da mucosa gástrica (em especial as mucinas) e ao favorecimento de defesas antioxidantes. Contudo, mais estudos são necessários para a contínua elucidação de mecanismos envolvidos na atividade gastroprotetora e cicatrizante gástrica da Boldina.